



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NESTAS colunas, com certo regosijo, dissemos já que as obras de defesa da nossa praia tinham tomado grande actividade; porém a maneira como está sendo feita a tralandação dos quatrocentos blocos prontos para serem lançados nos respectivos lugares, é de veras lamentável, pois, se se criticava anteriormente o processo de *arrasto*, por ser antiquado e muito moroso, não vislumbramos agora, com os *maquinismos* empregados, que haja maior rendimento com a sua aplicação.

Que da morosidade das referidas obras não cabem culpas à Direcção Hidráulica do Douro, sabêmo-lo muito bem, e é com prazer que o registamos. Ainda há dias esteve a iustar com o empreiteiro, para que mande dar maior incremento aos trabalhos, o distinto Engenheiro snr. Cerdeira que vem pugnando com grande destêlo, pela conclusão das mencionadas obras, desde 1932.

— Muito acertadamente, o digno Comandante da Capitania de Aveiro, mandou retirar os blocos que se encontram no local destinado aos toldos e barracas, pois não fazia sentido que tal se permitisse, na altura em que aquele local tão necessário se torna para os veraneantes.

FORAM autorizados os pilotos civis Vicente Saraiva Santos e Pequito Rebelo, a utilisarem o primeiro, o Campo de Espinho, e o segundo os aeródromos de Tanços, Amadora e Espinho, para aterragem dos seus aviões.

Porcelanas, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ & C.
Rua 31 de Janeiro, 44—Porto
(Próximo à estação de S. Bento)

Veraneio em Portugal

As festas que organisa o Grande Casino de Espinho

Fóra das horas da praia—que em Espinho se aproveitam quási todas as do dia, pela manhã e à tarde—também se oferecem aos veraneantes distrações que não se conhecem em outras cidades e que, caso se conhecessem, não alcançam a suntuosidade e elegância das que organisa o Grande Casino.

Está situado o Grande Casino de Espinho num magnifico edificio levantado sob as mais futuristas linhas da arquitectura moderna no coração da Avenida, frente à estação do caminho de ferro e ao lado do Café Chinez.

Ocupa o lugar que antes tinha a antiga *Assembleia*, centro de reunião da aristocracia veraneante.

A instalação e decoração do Grande Casno de Espinho, em todas as salas e dependencias, são de tal luxo e magnificência que, sem dúvida, é o melhor de Portugal e, talvez, de outros países.

Merecem especial menção, por seus aspectos deslumbradores, o salão de baile, o «restaurant-dancing», os «bars» americanos, as salas de fumar, as de leitura, o gabinete de senhoras, o escritório da gerência e as salas de jôgo.

A Empresa Espinho-Praia, concessionária do Estado, não regateia sacrificios para manter o nome de Espinho como zôna mais importante de recreios do norte do país visinho. Constantemente actuam no Grande Casino duas orquestras durante toda a temporada em que permanece aberto—desde 1 de Junho a 30 de Novembro—e culmina o esplendor das festas nos meses de Julho, Agôsto e Setembro.

Para a comunicação com a importante cidade do Pôrto tem montado um serviço especial de «auto-cars» que realisam várias viagens ao dia e por noite, cujo transporte de passageiros é completamente gratuito.

Os bailes de sociedade que organisa o Grande Casino, todas as noites, durante os meses de verão, são grandes festas de luxo, às quais concorrem senhoras e senhoritas espanholas ataviadas com o clássico «mantón» de Manila.

Também se celebram bailes de trajés típicos,

ESTÃO-SE verificando os frutos da propaganda da praia que se tem feito por terras de Espanha por iniciativa da Empresa-Espinho-Praia e da Comissão de Turismo.

São já bastantes as famílias espanholas que se encontram entre nós, o que vem demonstrar que, «para se colher é preciso semear»; e, quem assim não pensa, revê-la falta de intelligencia e bom censo.

E' preciso, agora—mais uma vez o dizemos—que essas famílias que por cá se encontram não tenham de que se arrepender de virem cêdo para a nossa praia, por falta de passa-tempos, e assim já é tempo de se lhes oferecer gratuitamente, qualquer distração que destina a insipidez que por enquanto predomina.

A falta de outras distrações publicas, seria de grande conveniencia promoverem-se concertos musicais aos domingos, pelo menos, especialmente durante este mês, o que daria a nossa praia a nota que lhe falta: a alegria.

Aos snrs. Presidente da Comissão de Turismo e Directores do Grande Casino de Espinho recomendamos o assunto, certos de que não deixará de lhe merecer a necessária atenção e que as duas entidades em conjunto poderão facilmente fazer cessar a monotonia que se verifica nesta magnifica estância.

PROIBIDA a mendicidade em Espinho e assegurado aos indigentes subsídios, para a maior parte deles superiores ao que conseguiam, esmolando, a-fim-de que esta boa medida não fracásase, torna-se necessário que ninguem dê esmolas a qualquer mendigo que, iludindo a deficiente fiscalização, se apresente a pedir às portas ou pelas ruas.

Não há, pois, razão para a mandicância em Espinho, pelo que toda a gente se deve abster de dar esmolas.

V A G O

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 499
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. MELO TAVARES

Médico especialista com prática em Paris

R. Sá da Bandeira, 363-1.º

Em Espinho, na R. 62 n.º 252

às 2^{as}, das 2 às 6 — às 5^{as}, das 9 às 12

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.

Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.— Pensões permanentes e refeições avulsas.— Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

VISITE V. EX.ª ESTE NOVO ATELIER

Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS TOUCINHO e AZEITES

Rua Desesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460 (em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Chegadas

Do Porto, com sua família, já se encontra na sua casa desta praia o nosso prezado amigo e assinante snr. José Augusto da Silva Ribeiro.

—De Arouca, com sua esposa e filhos o nosso amigo e assinante snr. Jaime Cruz.

—Das Caldas da Felgueira, com sua esposa o nosso amigo e assinante snr. Paulo Amorim.

—De Ciudad Rodrigo, Espanha, o nosso prezado amigo snr. Fernando Veloso Marcos, que ali esteve em visita a sua família.

—De um passeio turístico que fizeram, à Corunha, Pontevedra e Vigo, regressaram os nossos amigos snrs. José Moreira de Sousa Junior, Joaquim Cadinha, Sebastião Ferreira do Couto e José Quintas.

Doentes

Encontra-se retido no leito o nosso prezado assinante e amigo snr. Domingos Fernandes da Silva.

—Também tem estado doente o distinto académico snr. Joaquim José de Lemos, filho do nosso amigo snr. Joaquim de Lemos Pinheiro.

Casamento

Efectuou-se no passado dia 6. o enlace matrimonial da snr.^a D. Emilia Neves Gil, prendada filha da snr.^a D. Emilia Neves de Oliveira e de José Antonio Gil, já falecido, com o snr. Anibal de Sousa Justiniano, funcionário administrativo, filho da snr.^a D. Joaquina Clara de Sousa e de João Justiniano, também falecido.

Depois do acto civil, realizou-se a cerimónia religiosa tendo servido de padrinhos por parte da noiva, seus tios a snr.^a D. Maria Neves Menéres de Araujo e o snr. Antonio Menéres de Araujo e por parte do noivo, a snr.^a D. Margarida Gil Moreira, irmã da noiva e snr. Antonio da Cunha Pires.

—Os nossos parabéns.

Pedido de casamento

Pelo snr. Antonio Alves Dias foi pedida em casamento para seu filho snr. Alfredo d'Oliveira Dias, ambos da firma Ferreira Alves Lda, a snr.^a D. Zilda de Oliveira Sousa, filha da snr.^a D. Maria Fernandes d'Oliveira, proprietária da firma V.^a Antonio Fernandes de Sousa, desta vila.

O enlace realiza-se brevemente.

regionais e infantis, uma ou duas vezes por semana, em que se obsequiam as senhoritas e crianças que a eles assistem com doces e brinquedos.

Como especial atracção para a temporada de este ano a Empresa Espinho-Praia contratou a grande orquestra vienense Bobby Sax-F. Trinscher, que é o agrupamento musical deste género mais importante que existe na Europa, e que actuará no Grande Casino durante os meses de Agosto e Setembro.

O salão de baile tem no chão um raiado especial destinado às rifas americanas que se fazem entre os pares dançantes. Cada noite e no momento de maior animação do baile, sem que se apercebiam de isso, verifica-se o sorteio de um prémio oferecido pela Empresa, que se entrega no acto ao par que naquele preciso momento estiver bailando sobre o número premiado.

E', pois, Espinho, a praia que oferece os maiores atractivos, debaixo do ponto de vista das festas de sociedade, para as senhoras e senhoritas que encontram nesse ambiente de cosmopolitismo internacional um encanto mais a juntar aos que por si só oferecem o luxo e as comodidades deste importante centro de reunião.

Abundancia de luz e de música, primorosos trajes de noite. «toilettes» da moda, policromia de «mantones» de Manila, «smokings», ceias americanas; eis aí, sinteticamente, o que são as grandes e diárias festas que organisa o Grande Casino de Espinho em honra da colónia veraneante, que assim encontra mui variados motivos de distracção depois de gosar pela manhã e à tarde as delicias da praia.

Cáceres—Junho-1935.

DAVID GONZALEZ.

AOS CÉTICOS

que não faltam em crenoterápia!

Mais esta carta:

Snr.

«Gostosamente verifiquei a eficacia das «Aguas de Grichões em certas perturbações digestivas proporcionando aos debilitados recuperação de energia e notável bem estar.»

Castro Soares

(Distinto clinico em Espinho)

O Poder Catalisador da Agua de Grichões exerce uma acção reconstituente e simultaneamente cicatrizante

Que se reflete imediatamente em todos os órgãos—**Estomago, Fígado, Intestinos, Rins e Bexiga** especialmente **Bronquios e Afecções pulmonares.**

A Agua de Grichões é infalível nas azias! Muito util nas **Convalescenças. Revigora** o Estado geral!!! Não tem dieta. Efeitos rapidos.

Deposito geral séde da Sociad. Grichões: R. Alegria, 779. Telef. 1356. **Entregas a domicilio.** Porto—VENDAS EM ESPINHO

DIAS & IRMÃO, SUCR.

SOCIEDADE

Aniversários

FAZEM ANOS: — Hoje, a menina Hércilia Barros de Ramos Pereira, dilecta filhinha do nosso querido amigo snr. Armando Ramos Pereira, o menino Carlos Manuel, filho do nosso prezado amigo snr. Carlos Ferreira, a snr.^a D. Maria Emilia de Sousa, esposa do snr. Adolfo Carneiro de Sousa e o menino José, filhinho do nosso amigo e assinante snr. Américo Henriques da Silva.

—Em 16. a menina Maria Amélia dos Santos Almeida, filha do nosso amigo e assinante snr. José de Almeida Junior.

—Em 17, a snr.^a D. Maria Irene de Almeida Cruz, esposa do nosso amigo snr. Angelo Gomes Cruz, M.lle Lilia Lacerda, filha do nosso prezado amigo snr. Antonio Lacerda, a snr.^a D. Judite Trigo Monteiro Trindade, esposa do nosso amigo snr. Joaquim Trindade e a snr.^a D. Carolina Fernandes Trindade, dedicada esposa do nosso prezado amigo sur. Antonio Trindade.

—Em 19, o nosso prezado amigo e assinante de Lisboa, snr. Antonio Alves Dias e a snr.^a D. Albertina Neves Marques.

—Em 21, M.lle Carlota da Silva Trindade, filha do nosso prezado amigo snr. Manuel Antonio Trindade.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

A Agua de Grichões depura, tonifica e reconstitue. Infalível nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.

União Nacional

Na noticia em que, no numero anterior, anunciamos a sessão que se realizou no «Teatro Aliauga» em homenagem ao Ex.^{mo} Snr. Doutor Oliveira Salazar, saiu por lapso da Tipografia, uma *Comissão Concelhia* da União Nacional.

Como esse lapso desse lugar á hipotese de haver mais de uma comissão do referido organismo, neste concelho, fica por esta forma esclarecido que em Espinho, como em todos concelhos, ha apenas uma Comissão Concelhia da União Nacional.

Fosforos
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

TENNIS

Conforme havíamos anunciado realizou-se, no passado Domingo, nos «courts» do Espinho Tennis Club, o torneio de «singulares», com «handicap», que este Club levou a efeito.

A maioria dos encontros foi pouco brilhante, dada a eliminação, por não comparencia, de alguns dos melhores jogadores. No entanto, a vitória final de Alvaro Andrade, bom jogador, aceita-se bem, dada a superioridade incontestável que afirmou perante os adversários que a sorte lhe designou. O outro finalista, Pablo Mazariegos, não soube ou não pode fazer o seu normal. Com efeito, o «score» 6-1 6-2, está muito exagerado, pois, noutras condições, Mazariegos deve fazer muito melhor.

O melhor encontro foi o que se efectuou entre o Dr. Constante e Franklin Reis: três «sets» rapidíssimos, brilhantes a justificar uma classe que não é vulgar nos nossos jogadores.

D. Palmira Coelho dominou o Dr. Gomes d'Almeida mas acabou por perder por um «score» que não deve repetir-se entre os dois.

Mário Nery, jogador da velha guarda, demonstrou ainda uma classe invejável e, sobretudo, uma excelente condição física.

Muito em breve realiza-se um almoço de confraternização, no campo de jogos do E. T. C., para o qual está, desde já, aberta a inscrição.

O Lawn Tennis da Foz e o Académico deverão ser os primeiros Clubs a visitar, esta época, o E. T. C. Estes torneios deverão efectuar-se ainda este mês.

Água de Grichões — hiposalina, polimineralizada, contendo arsénio, iodo, fluor, manganéz. Muito rádio-activa, rica em gases raros e azete.

Defesa de Espinho é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o país, pelas colonias portuguesas, pelo Brasil, etc.

Casos... da rua

Nunca disponho de tempo para desperdiçar em banalidades. Mas, no domingo, à noite, roubei uns minutos às 24 horas do dia—e que eu metodicamente aproveito—para me espécar ali à esquina do Chinez. Noite de Julho, temperada e constelada. Veraneantes e indígenas.—aquêles fazendo a digestão e êstes sedentos do prazer que lhes proporciona o curto período de umas voltas na Avenida—confundindo-se, olhando-se, inauguraram o clássico e obrigatório «vaim» de tôdas as noites nestes bonancosos meses de Estio.

Dei por bem empregados êsses minutos. Gostei do conjunto e do aspecto. Finos sorrisos em cobiçados lábios e lindas caras. Cosméticos fazendo rebrilhar cabelos bem tratados. Cinéfilos bigodinhos sombreando os lábios deles. Ensaíram se os primeiros «flirts». Cupido, irrequieto e travêso, fazendo diabrices.

Os cabelos loiros, êste ano, são o grande tom, o «chic», a última palavra da moda—incompreensível contraste, disparatado, absurdo, porque o iodo e o sol não pouparão as mais brancas fisionomias á bronzeadada transformação.

Outra excentricidade da moda, muito desinteressante: é a inicial do nôme num bocado de metal amarelo, ligada a um fino *cadeado* do mesmo metal e que elas usam—conforme o gôsto de cada uma—ao lado esquerdo ou ao centro, sôbre o busto, pregada á linha do decôte.

? Que mais de inédito nos trarão as deliciosas filhas de Eva?

* * *

... Fci o ano passado, por esta época e a caminho desta redacção, que o caso foi ventilado. Na Figueira e na Póvoa é conhecido e apreciado. A antiga gerência do Casino também já o usou. E porque não o põe em pratica a actual?

O caso é êste: costumam ser distribuidos pelos veraneantes os programas das festas que se realisam no Casino. São imprimidos em bom papel. O formato podia modificar-se, ampliar-se. Uma face destinava-se aos programas das festas e a outra aos perfis da praia, ás figuras mais notáveis de ambos os sexos, aos «flirts» da Avenida, sob os toldos, á hora do banho, nos salões de baile, nas noites elegantes do Casino... Juntava-se o informativo ao distractivo.

A ou o veraneante, ao retirar-se no fim do seu veraneio, levaria consigo um interessante album de recordações e peripécias que viveu e sentiu.

? Lembram-se ainda das belas crónicas do «Janeiro» e das hilariantes caricaturas que as acompanhavam?

Bons tempos!

* * *

Peço licença aos meus leitores para aqui relatar um confuso, caso que me aconteceu e que só a mim diz respeito.

Possuo na vizinha praia da Granja um número de queridos leitores que muito me desvaneece.

Um, de entre êles, teve o incómodo de me escrever uma carta, nestes termos: «Alguem, que o tem como rival no jornalismo—os frisos são meus—intitula-se colaborador do seu jornal e acusa-o de copiador. E' um tipo saturador e aborrecido. Não sabe exprimir-se e creio mesmo—mas não tenho provas—de que êle não saiba escrever o seu nome. Ha dias, num grupo de que eu fazia parte, afirmou que o reptára, com um artigo que escrevera para o seu jornal, para uma polémica jornalística e que você se ficára muito caladinho. Como não o julgo capaz de tal, pergunto-lhe: merecem conceito tais afirmações que eu refuto falhas de verdade?»

Obrigado, leitor amigo, pelo conceito em que me tem. Não sou rival de ninguem e muito menos jornalista. Também não tenho pretensões a isso. Não conheço semelhante paradoxo. Deve ser um despeitado, um abencerragem ou uma destas anomalias em que a natureza é fértil.

Não será um monomaniaco? Quanto ao artigo que ele diz ter escrito não passa de uma irrisória mentira. Que espécie de discussão seria? Deve haver equívoco. Aqui, *no meu jornal*,—como o leitor lhe chama—nunca apareceu essa cabazada de asneiras. Tenha paciência, caro leitor, e vá-o aturando... com os meus sentimentos, a não ser que esse *emérito jornalista* seja redactor-chefe do «Petit Parisien» e, nesse caso, os meus parabens por possuir tão *ilustre* amizade.

ELIÉNE

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.

Comboios tramueis

Tendo a C. P. alterado a hora de partida do comboio que até ha pouco saía de Campanhã ás 18,28 e que pelo novo horario passou a partir antes das 18 horas, com manifesto prejuizo das inumeras pessoas que terminam o seu trabalho ás 18 horas e, assim, ou têm de perder um tempo precioso á espera do comboio seguinte, ou de servir-se das caminhentas, foi enviado ao digno Director Geral da C. P., o seguinte telegrama, ao qual damos todo o nosso apoio:

Ex.^{mo} Snr. Engenheiro
Lima Henriques

Dign.^o Director C. P.
Santa Apolónia LISBOA

Lesiva alteração horário
comboio 1522 Campanhã Espinho utilizado anteriormente inúmeros passageiros empregados operariado terminam trabalho dezoito horas compelidos agora utilizar caminhetas insuportável congestionamento inutil perda de tempo comboio seguinte 1524
Comissão Passageiros

Artur Vaz Cunha
Souza Castro

Artur Vaz da Cunha Souza
e Castro
Rua Dezanove ESPINHO

Sessão Solene

Conforme anunciamos, realizou-se no passado domingo, no «Teatro Aliança» desta Vila, a exemplo dos outros concelhos do País, uma sessão solene promovida pela Comissão Concelhia da União Nacional, em homenagem ao eminente estadista, snr. Doutor Oliveira Salazar, comemorando a passagem do 3.^o aniversário da sua investitura na Presidencia do Ministerio.

Abriu a sessão o snr. Carlos de Oliveira, presidente da Comissão promotora, que leu um pequeno discurso, seguindo-lhe no uso da palavra os snrs. dr. Antonio de Pinho, Manuel J. Simões Pedro e Capitão Rogerio Ferreira, comandante da Carreira de Tiro, os quais enalteceram as qualidades do distinto homenageado a quem no final a assistência aclamou com muito entusiasmo, assim como o Estado Novo.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Secção Literária

Cartas...

Aquela janela, de vidros quadrados e caixilhos antigos, onde o sol bate em cheio ao meio dia, e que o sol beija com os derradeiros raios como a despedir-se... aquela janela duma casa alvacenta e ancestral, em cujas paredes as heras vegetam enlaçando-se, trepando com seus grandes braços, contornando a janela num romanesco enleio, como quem abraça, confiante um peito amigo, onde ha certeza que existe uma amizade forte e perdurável...

Oh!... sim... aquela janela, virada ao poente, que arde em chamas quando o sol está no seu ocaso... não é a janela da «menina dos rouxinóis...» não... não é...

Aquela janela—junto da qual uma grande oliveira abre os seus braços, oferecendo aos homeas o fruto da sua seiva, em cujos ramos um pardalzinho fez o seu ninho, e donde solta tristes gorgeios ao ensombrar-se o dia...—debaixo da qual passa um regato, que soluça de mausinho e docemente, parecendo arremedar os lúgubres gorgeios do rouxinol de Bernardim...

Aquela janela, debaixo da qual se estendem largos vergeis, de verde vivo e esperançoso... donde se divisa ao longe o dorso coleante da serra, que quasi toca o céu...

Oh!... sim... aquela janela, é a janela das minhas saudades... das confidências mais intimas com o meu eu... da minha «hora suprema» de amor... mas de amor à poesia, ao panorama artistico que a natureza me apresenta, e ao Supremo Artista que com tam sublime arte o pincelou!...

Janela donde eu prescruto os mistérios do infinito, mergulhando o olhar na amplidão do espaço... janela onde eu me reclino todas as tardes, para sentir a lenta agonia das horas e das côres... para evocar o lirismo dum Bernardim... dum Crispal... dum Sá de Miranda!...

Aquela janela, é a janela das minhas horas melancólicas... onde eu encontro reponso para as minhas fadi-

OIRO FINO...

Os destroços no mar

Oh! os destroços! Que espectros de pavor para o marinheiro. Uns flutuam à superfície do mar: não são os mais terríveis, porque se veem geralmente a tempo. Mas as carcaças de madeira que flutuam entre duas águas, que perigo!—*M. Marriott (A ilha dos navios perdidos, pág. 19).*

A fome...

E' sobremaneira lancinante, no centro dos resplendores e opulências da vida civilizada, o pungimento de quem se vê açoitado pelo flagelo da vida selvagem.— a fome! Isso orça pela demência: é um tigre que vos salta à garganta dentre as pompas da civilização.

A fome não é, pois, uma palavra! Na verdade, existe uma doença com aquele nome: é certo que há aí criaturas humanas, que sofrem regularmente, e quasi todos os dias, o que eu soffro casualmente, uma vez em minha vida! E, para esses, quantos requintes de tortura, complicados com a fome, desconhecidos para mim?—*Otávio Feuillet (O romance dum rapaz pobre, pág. 56).*

Para meditar...

Inteligência sem carácter é arma perigosíssima, porque só serve aos maus que a possuem contra os ingénuossãos. Vale mais um bronco honrado do que um génio infame.—*(O Primeiro de Janeiro, de 12-V-1935).*

A obra e a paixão

Obra concebida com paixão, fica sempre com um cunho particular. A faculdade de imprimir às traduções da natureza ou do pensamento as cores verdadeiras, constitue o génio, não raro substituido pela paixão.—*H. de Balzac (A Vendetta, pág. 37).*

Olhando o passado...

Quem anda lido nos cronistas daquela época (a época de D. Afonso I) sabe que os tais mártires de Cristo em presentindo avultado despojo atrás de qualquer muralha eram capazes de a desfazer com os dentes; e Afonso I lhes cedera o saque da cidade (de Lisboa). Vertendo o sangue para conquistar esta, trocavam-no por ouro; perecendo, «conquistavam o céu». Naquele tempo asso-

ciavam-se bem o entusiasmo religioso e a cubiça.—*Alexandre Herculano (Opúsculos, Vol. V, pág. 187).*

Lira duma selvagem...

Ao António Salvador

*Murmura a água na fonte...
Cantam as aves no monte,
na mais intensa alegria...
Quem me dera assim viver,
quem me dera assim poder,
cantar de noite e de dia!*

*Mar potente, mar febril,
tua côr azul de anil
tem o delírio das flores...
¿Quantas jovens, graciosas,
juraram, bem orgulhosas,
ao pé de ti, seus amores?...*

*Rouxinol, rei das campinas,
tuas vozes argentinas,
harmoniosas, delirantes,
são verdadeiras essências,
arrancadas às demências
mais singulares das amantes...*

J. D.

Os melhores fósforos são os da FOSFOREIRA

Portugal e a França

A França é um país de inteligência: nós somos um país de imaginação. A literatura da França é essencialmente crítica: nós, por temperamento, amamos sobretudo a eloquência e a imagem. A literatura da França é, desde Rabelais até Hugo, social, activa, militante. A nossa, por tradição e instinto, é idélica e contemplativa. Não é só por uma fria imitação de Teócrito e dos bucólicos latinos que nós, desde Rodrigues Lobo até aos elegiacos da Arcádia, amamos a ecloga pastoril: é porque somos realmente o povo que se compraz em estar quieto entre os choupais, a ver correr as águas meigas, pensando em coisas saúdosas. Fomos à India, é verdade, mas quasi três séculos são passados, e ainda estamos descansando, derreados, desse violento esforço a que nos obrigaram alguns aventureiros que tinham pouco do fundo comum da nossa raça e que, a julgar por Afonso d'Albuquerque, deviam ser de origem fenícia, puros cartagineses, talvez da família dos Barcas. Enfim, o símbolo da França será eternamente o galo, o galo petulante e lustroso que canta claro, com uma limpidez de clarim, no fresco arsebol da manhã; e o nosso emblema é

(Continua na pg. 8)

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

Correspondencia

Anta, 11. — Por motivos alheios à sua vontade, só agora foi possível à Direcção do Império Anta Foot-Ball Club, levar a efeito a realização do festival desportivo no seu campo de jogos, comemorando o 9.º aniversário da sua fundação.

Assim conseguiu junto da dig.^{ma} Comissão de Iniciativa e Turismo de Espinho a gentil oferta duma artistica taça de prata, que no próximo domingo, 14, fará disputar entre os grupos de honra da «Associação Desportiva Ovarense»—actual Campeão do Distrito—e o «Sporting Club de Espinho».

Completa o programa um encontro de Basquet-Ball—modalidade desportiva a primeira vez exibida nesta freguesia—entre os grupos representativos dos dois Clubs acima, e um encontro de Foot-Ball entre os antigos rivais Império Anta F. B. Club e Associação Desportiva Guetinense.

Espera-se portanto que a tarde do próximo domingo seja no campo de jogos Dr. José Salvador uma tarde desportiva em cheio, que se iniciará pelo encontro do Club local, seguido do de Basquet.

Os sócios da Tuna Musical de Anta realisam no próximo domingo o seu 1.º passeio anual, visitando várias terras disso dignas, pelo Centro e Sul do nosso querido Portugal.

Teem-se acentuado, embora lentamente, as melhoras do nosso Ex.^{mo} Amigo, Professor official aposentado sr. Antonio Dias Afonso.

C.

gas, balsamo para as minhas saudades, lenitivo para a minha alma, cansada, e sedenta de sensações belas... para a minha alma que aspira incessantemente a mais elevada perfeição...

Aquela janela... de vidros quadrados e caixilhos antigos... onde o sol bate ao meio dia, e que o sol beija, chamejante, ao esconder-se... não é a janela da «menina dos rouxinóis»...

Maria Isabel Vasconcelos.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS

Apresenta a sua nova marca **POPULAR**,
com variadissimos e lindos modelos,
a preços de **CONCORRENCIA**.

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do
Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venereologia,
Curativos, Injecções Fricções e Prontos
Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEF.
69

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétificad. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
movéis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE CÔRTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie
de Coupe de Paris e Ecole
Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico
e práctico. Habilitação rápida e
garantida, a preços acessiveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

DUARTE, & C.ª

445 — Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Touxinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalisem em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal
são vendidos. — LA GOYA é uma marca preferida por muitos milhares de portugueses

A' VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Hoje à tarde e à noite apresenta nos este cinema uma deliciosa Cine-Opereta em que a fantasia, a graça, o luxo, a boa musica formam um conjunto agradabilissimo, constituindo o mais amável e o mais deslumbrante dos espectáculos. Magistral interpretação do famoso tenor *Louis Graveure* e da famosa vedeta, internacional *Camille Hoin*

UMA VALSA PARA TI

Um delicioso filme musical que se impõe pelo luxo da apresentação, a originalidade das situações e a graciosidade das cenas.

Um tenor é chamado para governar o pequeno reino de Palamo...

Porque o tenor era um Principe de Sangue...

Mas a Duqueza regente, linda como os amores, não está resolvida a abdicar...

E declara guerra sem quartel ao Principe-tenor.

Mas o coração está acima dos interesses politicos...

E quando o coração é enfeitado por uma linda voz não há nada a fazer...

Quem vencerá? A politica, o teatro ou o amor?...

Na próxima terça-feira, apresenta a grande produção da Casa Castelo Lopes

O ABADE CONSTANTINO

A deliciosa história de duas raparigas ricas e dois rapazes pobres. Um filme recomendavel ás famílias, pela moralidade do seu enredo.

Na 5.ª feira exhibi-se a grandiosa Super-Produção franceza magistral criação de *Robert Lynnen* o jovem interprete de *Poil de Carotte* e o *Reisinho Sem Família*. Um filme sentimental que encanta, comove, sensibilisa e que rivaliza em beleza, emoção e ternura com *As Duas Orfãs*.

Espinho-Viseu

Promovida pela C.ª do Vale do Vouga, realiza-se no próximo domingo, 21, uma excursão, em comboio especial, de Espinho à linda cidade de Viseu, a qual parte da estação de Espinho-Praia às 8,17 horas.

Os melhores fosforos são os da FOSFOREIRA

Sobre a História de Espinho

Da «Tradição»—semanário nacionalista que se publica na Vila da Feira—transcrevemos, ainda, com a devida vénia, o artigo que segue, em continuação do que igualmente publicamos no nosso número de 16 de junho findo:

DA TERRA

QUE JÁ FOI DA FEIRA

(Continuação da nota anterior, sobre Espinho)

Em 1899, foi criado o concelho. Cortou o nó-górdio da questão, entre as aspirações de Espinho e a vontade da Feira em conservar a integridade de seu concelho, o Marquês da Graciosa (D. Fernando que em Espinho nas conversas familiares era conhecido pelo Senhor Marquês Velho). À volta da criação do concelho de Espinho, levantaram-se duas correntes em questão. Dum lado era Espinho a arder pela sua autonomia municipal, do outro era Feira a defender a integridade do seu concelho. À frente do primeiro grupo, estava Augusto Gomes, como era natural. À frente do segundo estava o Dr. António de Castro Pereira Côrte Real, mais tarde Conde de Fijó, várias vezes juiz substituto, na comarca da Feira, deputado na legislatura de 1881, 1884 e 1895, falecido a 20 de Maio de 1905. O seu amor pela Feira não o deixava compreender a vantagem da criação do concelho de Espinho. Primo de José Luciano, ao tempo presidente de ministros, foi a Lisboa pedir o adiamento da criação do concelho de Espinho. José Luciano, depois de muito instado por António de Castro, disse-lhe: «Vai ter com o Marquês da Graciosa. Fala-lhe no caso... Se ele ceder, também eu cê lo...»

Por essa altura, Augusto Gomes parte para Lisboa a tratar deste assunto que trazia a gente de Espinho, em viva ansiedade. Ao despedir-se de seus amigos, entre os votos mais ardentes pela êxito da missão, Augusto Gomes, num rasgo de optimismo, promete trazer o concelho no bolso. Ao chegar a Lisboa soube do estado da questão entre José Luciano e António de Castro. Comunicou ao Marquês da Graciosa (Dr. Francisco Furtado, conhecido em Espinho pelo

Senhor Marquês Novo). Foram ambos a casa do Sr. Marquês Velho, pô-lo a par do que se passava. Este foi imediatamente a casa do José Luciano e ataca a direito a questão «Não cêdo... e até exijo que cumpras o que me prometeste». E cumpriu: o concelho de Espinho foi criado. E em Espinho ainda não há uma rua com o nome benemérito do Marquês da Graciosa.

Um dia em frente do Parque, no ângulo da Rua 19 com a Avenida Augusto Gomes, appareceu à venda um terreno muito a propósito, para a construção dos futuros Paços do concelho. O então presidente da Camara o Sr. Dr. Castro Soares e o secretário, o Sr. Fernando Bourbon, tentaram negociar com o dono do terreno a sua compra. Infelizmente não tinham dinheiro. Nessa altura, o Sr. Marquês Novo, estava em Espinho. O presidente da camara e o seu secretário foram apresentar-lhe este problema.—Quanto vos falta? —inquire êle—tantos contos... —Tomai os lá. —Ide comprar o terreno.

Já dentro da ditadura, depois de 1926, o almirante Sr. Jaime Afreixo, quando ministro, anexou ao concelho de Espinho, Anta, Guetim Silvalde e Paramos.

Até hoje o concelho tem tido a sua séde, na residêcia dos Srs.ª Condes da Foz de Arouce. O primeiro titular da Foz de Arouce foi o Visconde Francisco Augusto Furtado de Mesquita de Paiva Pinto. Nasceu na Foz de Arouce a 22 de Maio de 1832 e faleceu no solar de Famalicão. Anadia, a 29 de Janeiro de 1901. Matriculou-se em Direito, em Coimbra em Outubro de 1848 e tirou altas classificações: uma distinção no primeiro ano, a quarta distinção no segundo, e o segundo *accessit*, no quinto. Em 30 de Julho de 1854, recebeu o grau de Doutor. A 18 de Abril de 1856, casou com D. Maria Joana de Bourbon Melo Gerales de Sampaio Pereira, filha dos primeiros Marquêses da Graciosa. O título foi-lhe conferido por decreto de 14 de Agosto de 1866.

(Segue)

P. T.

COSTUREIRAS
PRECISAM-SE

Fábrica de GUARDA - SOIS
RUA 18 - 491

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

Hoje exhibe-se a grande produção da United-Artists onde reaparece a famosa e inesquecível estrelinha «MARY PIKFORD» que há muito não aparece nas telas de Portugal.

LESLIE HOWARD, ao lado de MARY PIKFORD tem um desempenho agradável e atraente.

FRANK BOWAGE o realizador de «A HORA SUPREMA» conseguiu fazer de «SEGREDOS» um filme que não deve deixar de ser visto pelos bons apreciadores de romances emocionantes.

A completár este programa, exhibem-se atraentes complementos.

QUARTA-FEIRA

CLARK GABLE e CLAUDETE COLBERT na agradável e espirituosa comédia

UMA NOITE ACONTECEU

No próximo Domingo o grandioso filme

EU FUI UMA ESPIA
MUITO BREVE

As Papilas do Sr. Reitor

NECROLOGIA

Na sua residencia à rua 15 desta vila faleceu no passado dia 5, o sr. Joaquim Francisco Rodrigues de 50 anos de idade, casado, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho da Feira e aqui residente com sua esposa e filhos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para a freguesia de Guetim do nosso concelho, onde ficou sepultado.

A' familia enlutada apresenta a «Defesa de Espinho» sentidos pesames.

NOVA FABRICA

Conforme se vê pelo teor da escritura que publicamos no ultimo numero, acaba de se constituir nesta vila, uma nova sociedade para explorar o fabrico de botões, o que equivale a dizer que Espinho vai ser enriquecido com mais uma unidade industrial que vem concorrer para o seu desenvolvimento económico.

A nova sociedade adoptou a firma de Pinho & Jorges, L.da, da qual faz parte o nosso amigo e correspondente em Guetim, sr. Jorge da Cunha Barros.

A' nova sociedade desejamos muitas prosperidades.

